

Sarney considera natural disputa entre candidatos

"Não existe sucessão sem candidatos", afirmou, ontem, o presidente do PDS, José Sarney, ao defender que as atuais candidaturas presidenciais não estão atrapalhando o processo de escolha do sucessor do presidente Figueiredo. O senador Sarney disse, ainda, que como dirigente maior do PDS se recusa a fazer apelo para que qualquer um dos "presidenciáveis" retire sua candidatura.

— Sendo presidente do PDS — assinalou Sarney — me cabe cumprir as decisões do partido e seguir suas diretrizes. Não posso afastar e nem incentivar candidatos. Não há como o partido impedir postulações de qualquer um deles.

José Sarney disse, também, não ver no momento necessidade de convocação do Diretório Nacional do partido para debater a sucessão presidencial. Ressalvando que não exclui esta possibilidade desde que um fato importante a justifique, Sarney descartou por completo a idéia no momento:

— Não temos agenda que justifique esta convocação do Diretório. Existe uma diretriz estabelecida pelo Diretório em sua última reunião, que é a manutenção do Colégio Eleitoral, e não tenho conhecimento de nenhum fato que justifique nova deliberação — destacou.

Para o presidente do PDS, a manifestação feita pelo ministro Leitão de Abreu em favor da retirada das candidaturas presidenciais "foi um ponto de vista pessoal" do chefe da Casa Civil. Sarney deixou claro não corroborar este apelo:

— Como presidente do PDS não faço apelo pois o partido respeita e assegura a todos os candidatos o direito de postular a indicação na convenção. O que eu tenho a dizer é que estou submetido às diretrizes do partido